

O número de mulheres internadas na saúde suplementar em decorrência de câncer de mama diminuiu 6,1% entre 2019 e 2022 – de 41,2 mil para 38,7 mil registros, respectivamente. As informações são do mais recente estudo do IESS Assistência à saúde da mulher na saúde suplementar brasileira entre 2019 e 2022: análise do Mapa Assistencial da ANS”.

A análise revela ainda que, no caso específico de internações de tratamento cirúrgico de câncer de mama, a queda foi ainda maior, 7,1%, foi de 19,4 mil para 18 mil, no mesmo período.

Vale lembrar que durante os quatro anos, o número de mulheres beneficiárias de planos de saúde aumentou 5,2%, de 25,1 milhões para 26,4 milhões. No entanto, o volume de consultas com ginecologistas e mastologistas e de exames preventivos relacionados ao câncer de mama, seguem abaixo dos indicadores de 2019, período de pré-pandemia da Covid-19.

[Clique aqui](#) para acessar o estudo na íntegra.

Fonte: [IESS](#), em 07.11.2023.